

150

AS INFLUÊNCIAS E OS VÍNCULOS ORGANIZACIONAIS DO VOLUNTARIADO NA UNISINOS. *Tiago Martinelli, Jacqueline Oliveira Silva (orient.) (UNISINOS).*

O trabalho apresenta resultados da Pesquisa “Motivações e Práticas Voluntárias na UNISINOS: resgate da condição humana ou neo-individualismo?”, cujo objetivo principal é a identificação da vinculação organizativa, das práticas e campos motivacionais dos estudantes ao trabalho voluntário, potencializando desta forma a criação de um projeto universitário de trabalho social centrado na solidariedade e na ação política cidadã. A metodologia utilizada é pesquisa-ação, sendo pesquisa quali-quantitativa, tendo como instrumento entrevistas semi-estruturadas com coordenadores dos cursos e estudantes em processo de conclusão da graduação recortados pela condição de gênero feminino e pela vinculação das profissões correspondentes às práticas sociais (Serviço Social, Psicologia, Pedagogia, Nutrição, Enfermagem e Educação Física). No total dos 366 alunos formandos, foram contatados 214 (100%), dos quais, 117 (54, 7%) não realizaram trabalho voluntário. Realizaram trabalho voluntário, 97 (45, 3%), destes 52 (53, 6%) foram entrevistados e 45 (46, 4%) se recusaram a dar entrevista. Os voluntários indicam o curso como principal influência na opção por esta atividade 27 (51, 9%), seguida da Iniciativa Pessoal 09 (17, 3%), Familiar 07 (13, 5%) e Outros (mídia, trabalho, amigos...) 09 (17, 3%). Quanto à vinculação institucional, verifica-se que buscam suas atividades na Universidade/UNISINOS 14 (19, 4%), Hospitais/Clínicas 14 (19, 4%), Organizações Voluntárias (Ligas, Lares, Fundações, Associações) 13 (18%), Escolas 12 (16, 7%), Igrejas 06 (8, 3%), Empresa 04 (5, 6%), Judiciário 04 (5, 6%), Outras 05 (7%). A relação trabalho voluntário/curso mostra-se na influência e no seu vínculo institucional, destacando a manutenção da área de formação como chave de adesão à atividade, principalmente às áreas de ensino e saúde. (PIBIC).